



Planta em Evidência



A *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng. (Uva-ursi) é uma espécie vegetal amplamente empregada pela indústria na produção de doces e bebidas alcoólicas. No Brasil essa planta medicinal é utilizada na prática clínica no tratamento de doenças relacionadas ao trato urinário, sendo registrada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) como Medicamento Fitoterápico.



ORIGEM

Arctostaphylos uva-ursi (L.) Spreng conhecida popularmente como uva-ursi, uva-ursina, gayuba, bearberry e manzila-de-pastor pertence à família Ericaceae. O gênero *Arctostaphylos* apresenta cerca de 50 espécies distribuídas pela Ásia, Europa e América do Norte, sendo mais restrita à região da Califórnia.



CURIOSIDADES



A denominação *Arctostaphylos uva-ursi* deriva do grego “arkton staphyle” e “uva-ursus”, que significam “uva do urso”, em alusão a utilização dessa planta na alimentação dos ursos.



Essa planta medicinal foi descrita em 1601 pelo botânico Carolus Clusius, que relatou seu uso como hemostática (combate sangramento).

Os nativos norte-americanos usavam a infusão das folhas dessa espécie vegetal para o tratamento de dores musculares e reumáticas, bem como para estimular a menstruação.



A uva-ursi é utilizada como fonte alimentícia para animais como gado, além de ser considerada uma espécie melífera, ou seja, fornece substrato para alimentação das abelhas.



CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS



A *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng. e a espécie *Arctostaphylos pungens* K. Kunth. podem ser facilmente confundidas. Dessa forma, faz-se necessária a diferenciação botânica entre elas para assegurar a utilização terapêutica correta da uva-ursi.

• *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng. (Uva-ursi)

A *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng. (uva-ursi) é uma planta arbustiva rasteira que pode medir até 45 centímetros de altura e suas hastes chegam até 2 metros de comprimento. Possui folhas simples, perenes (permanecem durante todas as estações), com formato ovalado e margens lisas, de coloração verde escura, coriáceas (aspecto de couro) e com nervura central bem marcada. Suas flores possuem coloração que varia de branco a rósea e são dispostas em pequenos racemos terminais que agrupam de 3 a 12 flores, assemelhando-se a um chocalho. Seus frutos são do tipo bagas (sementes dispersas no centro do fruto), comestíveis e de coloração vermelha.

Fonte A

Fonte B



• *Arctostaphylos pungens* K. Kunth (Manzanita)

Essa espécie vegetal se diferencia da anterior por ser um arbusto ereto que atinge de 1 a 3 metros de altura e suas hastes são mais curtas e avermelhadas. Além disso, suas folhas apresentam formato elíptico e pêlos, enquanto as flores possuem coloração que variam entre branco, rosa e vermelho e seus frutos são pequenos e avermelhados, sendo semelhantes a uma maçã.

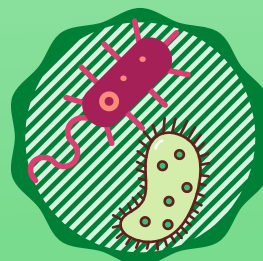
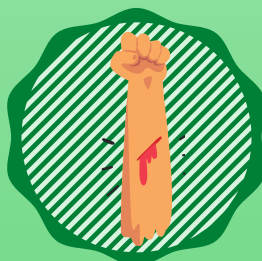
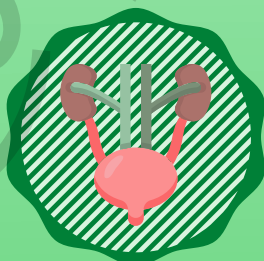
Fonte C

Fonte C



INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS

A uva-ursi é indicada para o tratamento de infecções do sistema urinário, devido a sua ação antisséptica e adstringente (constricção). Além disso, essa espécie vegetal apresenta ação anti-inflamatória, cicatrizante, despigmentante (substância que inibe a produção de melanina), antioxidante, diurética e antibacteriana principalmente contra as espécies *Escherichia coli*, *Bacillus subtilis*, *Mycobacterium smegmatis*, *Shigella sonnei*, *Shigella flexneri* e *Staphylococcus aureus*.





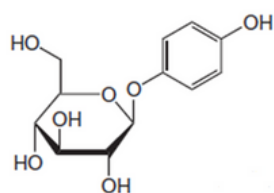
CONSTITUENTES QUÍMICOS RESPONSÁVEIS PELAS ATIVIDADES TERAPÊUTICAS



A *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng. apresenta diversas classes de fitoconstituintes, como heterosídeos hidroquinônicos (arbutina, hidroquinona, metil-arbutina, galoil-arbutina e metoxifenol), flavonoides (quercetina e miricetina), taninos (corilagina, piranosídeo, ácido elágico e ácido gálico), glicosídeos iridoides (monotropeína) e triterpenos (α -amirina, acetato de α -amirina, β -amirina, lupeol, uvaol e ácido ursólico). Além disso, essa planta também apresenta compostos químicos como ácido málico, ácido quínico e ácidos fenólicos.

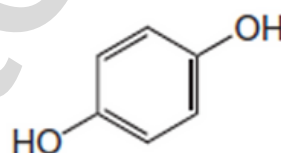
Aos heterosídeos hidroquinônicos, em especial a arbutina atribuem-se a ação antimicrobiana e antisséptica da uva-ursi, enquanto os flavonoides (quercetina e miricetina) são responsáveis pela ação antioxidante dessa espécie vegetal.

Arbutina



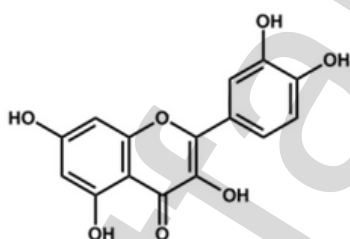
Fonte D

Hidroquinona



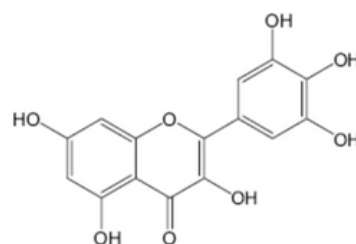
Fonte D

Quercetina



Fonte E

Miricetina



Fonte F

FORMAS DE UTILIZAÇÃO

A uva-ursi pode ser utilizada na forma de chá medicinal obtido pelo método de infusão a partir da droga vegetal (folhas secas).

O chá medicinal das folhas da uva-ursi deve ser preparado por **INFUSÃO**.

Forma de preparação: em um recipiente, colocar de 10-30 gramas da droga vegetal (folhas secas) de uva-ursi, previamente rasuradas (cortadas em pequenos pedaços). Adicionar 1 L de água fervente, abafar e deixar repousar por 10-15 minutos. Após esse período, deve-se coar o chá e está pronto para o consumo.



Além disso, essa espécie vegetal pode ser encontrada nas farmácias como tinturas, comprimidos revestidos e cápsulas gelatinosas duras.

Via de administração: oral.



Restrição de uso: medicamento fitoterápico – isento de prescrição médica.



A uva-ursi é contraindicada para grávidas, lactantes e crianças menores de 12 anos, devido à falta de estudos que assegurem o seu uso.

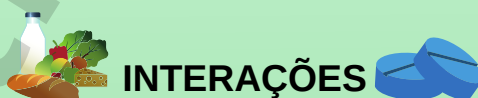


A utilização dessa planta pode ocasionar náuseas, vômitos e dor de estômago.

Esta espécie vegetal é contraindicada para indivíduos que possuem doenças renais como glomerulonefrite e insuficiência renal.



Indivíduos que apresentam gastrite e úlcera péptica não devem utilizar a uva-ursi, em virtude da sua alta concentração de taninos que podem irritar a mucosa gástrica e levar ao agravamento dessas doenças.



Essa espécie medicinal não deve ser utilizada em conjunto com medicamentos que acidifiquem a urina, lítio, medicamentos metabolizados pela CYP3A4, diuréticos de alça e tiazídicos.



Esperamos ter contribuído com informações relevantes para o uso racional das plantas medicinais



Referências

1. ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**. Buenos Aires: Corpus, 2007.
2. ASENSIO, E. *et al.* **Phenolic compounds content and genetic diversity at population level across the natural distribution range of Bearberry (*Arctostaphylos uva-ursi*, Ericaceae) in the Iberian Peninsula**. *Plants*, v. 9, n. 9, p. 1250, 2020.
3. BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. **herbal medicines**. 3. Ed. Pharmaceutical Press: London-Chicago, 2007.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos- CMED** Secretaria Executiva. 2022.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02 DE 13 DE MAIO DE 2014**. Publica a “Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado” e a “Lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado”, conforme anexo. 2014.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Tradução não oficial da monografia em Inglês elaborada pelo Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC) da Comunidade Europeia (EMA)**. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/medicamentos/fitoterapicos-dinamizados-e-especificos/monografias-traduzidas/arctostaphylos_uva-ursi_folhap.pdf/view. Acesso em: 30 jun. 2022.
7. CELA-LÓPEZ, J. M. *et al.* **A Natural Alternative Treatment for Urinary Tract Infections: Itxasol®, the Importance of the Formulation**. *Molecules*, v. 26, n. 15, p. 4564, 2021.
8. CRUZ, G. B. *et al.* ***Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng. Inventario Español de los Conocimientos Tradicionales relativos a la Biodiversidad**, 2014.
9. DRUGS.COM. **Uva-ursi**, 2022. Disponível em: <https://www.drugs.com/npp/uva-ursi.html> Acesso em: 01 jul 2022.
10. EUROPEAN MEDICINES AGENCY (EMA) – SCIENCE MEDICINES HEALTH. **Committee on Herbal Medicinal Products. Assessment report on *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng., folium**, 2017.
11. GLEDHILL D. **The names of plants**. 4th ed. Cambridge University Press; 2008.
12. LINARES, N. L. **Distribución, germinación y estructura de poblaciones de *Arctostaphylos pungens* HBK, y su relación con el fuego en Durango, México**. Tese de Doutorado (Doutor em ciências com especialidade em recursos naturais). Universidad Autónoma de Nuevo León. 2004.
13. MORENO-RICO *et al.* **Foliícolos fungi from *Arctostaphylos pungens* in México**. *IMA FUNGUS*, v. 5, n. 1, p. 7-15, 2014.
14. PANUSA, A *et al.* **Perfil metabólico UHPLC-PDA-ESI-TOF/MS de *Arctostaphylos pungens* e *Arctostaphylos uva-ursi*. Um estudo comparativo de compostos fenólicos de extratos de metanólicos de folhas**. *Fitoquímica*, v. 115, p. 79-88, 2015.
15. SAAD, G. A. *et al.* **Fitoterapia contemporânea: tradição e ciência na prática clínica**. 2ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
16. SALVI, R.M.; HEUSER E. D. **Interações medicamentos x fitoterápicos: em busca de uma prescrição racional**. EDIPUCRS, Porto Alegre (RS). 2008.
17. SHAMILOV, A. A. *et al.* **Bearberry (*Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng.): chemical content and pharmacological activity**. *Journal of Excipients and Food Chemicals*, v. 12, n. 3, p. 49-66, 2021.
18. SUGIER, P. *et al.* **Chemical characteristics and antioxidant activity of *Arctostaphylos uva-ursi* L. Spreng. at the southern border of the geographical range of the species in Europe**. *Molecules*, v. 26, n. 24, p. 7692, 2021.
19. TŮMOVÁ, L. *et al.* **Arbutin content and tyrosinase activity of *Bergenia* extracts**. *Natural Product Communications*, v. 12, n. 4, p. 1934578X1701200422, 2017.
20. WFO. World flora online. ***Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng.** 2022. Disponível em: <http://www.worldfloraonline.org/search?query=Arctostaphylos+uva-ursi+>. Acesso em: 30 jun. 2022.
21. WILLIAMSON, E.; DRIVER, S.; BAXTER, K. **Stockley’s – Herbal Medicines Interactions**. Pharmaceutical Press, 2009.
22. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Monographs on Selected Medicinal Plants**, Vol.. 2. Geneva, 2000.
23. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva: p. 345, 2002.

FONTE A. Imagem. DENISON, E. **Espécie *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng.** *Tropicos.org*. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Image/8976> Acesso em: 30 de junho de 2022.

FONTE B. Imagem. CRESPI, A. **Espécie *Arctostaphylos uva-ursi* (L.) Spreng.** Jardim Botânico UTAD. Disponível em: https://jb.utad.pt/especie/Arctostaphylos_uva-ursi#imagem-9268 Acesso em: 30 de junho de 2022.

FONTE C. Imagem. ECHOLS, A. **Espécie *Arctostaphylos pungens* K. Kunth**. iNaturalist. Disponível em: <https://www.inaturalist.org/photos/177875310> Acesso em: 30 de junho de 2022.

FONTE D. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva: p. 345, 2002.

FONTE E: MACHADO JUNIOR, P. A. **Efeitos da administração da quercetina sobre processo redox e inflamação hepática em camundongos C57BL/6 expostos a fumaça de cigarro**. 2019. Monografia (Bacharelado em Farmácia) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019.

FONTE F: AGRAHARAM, G.; GIRIGOSWAMI, A.; GIRIGOSWAMI, K. **Myricetin: A Multifunctional Flavonol in Biomedicine**. *Current Pharmacology Reports*, p. 1-14, 2022.